



2007

**RELATÓRIO
BALANÇO
&
CONTAS**



RELATÓRIO ACTUARIAL

Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores

Resumo dos principais indicadores destinados a constituição de reservas matemáticas 2007 – responsabilidades com pensões em pagamento

Lisboa, Março de 2008

1. Introdução

O presente documento tem como objectivo resumir os resultados da avaliação actuarial de responsabilidades com pensões em pagamento em 2007, e analisar a evolução das mesmas no período compreendido entre 1998 e 2007 por parte da CPAS. Estas avaliações têm vindo a dar suporte à constituição das reservas matemáticas constituídas em cada final de exercício.

2. Resultados

Descrevem-se em seguida quer os valores obtidos para a avaliação de 2007 quer em anos anteriores, para efeitos comparativos e de referência. Os valores em causa reportam-se a pensões em pagamento e sua reversibilidade a favor do cônjuge. A fórmula de cálculo dos benefícios e acesso aos mesmos seguem o estabelecido no Regulamento da CPAS. Todos os valores apresentados se encontram expressos em Eur, quando aplicável.

Caracterização da população estudada:

As principais características da população estudada, apresentam-se em seguida, quanto a número, idades médias e valores médios de pensões em pagamento:

Dados populacionais	2007
Número de pensões	3.144
Reforma	2.110
Sobrevivência	1.034
Pensões em pagamento anuais (Unidade: Eur)	26.245.207
Reforma	23.102.399
Sobrevivência	3.142.808
Idade média actuarial (Unidade: anos)	70,6
reforma	72,8
sobrevivência	66,1
Idade média actuarial ponderada por valor de pensão	70,4
reforma	70,6
sobrevivência	68,9

Pressupostos de cálculo:

Data de referência: 31/12/2007

Tabela mortalidade: mortalidade GRM 80 com ajuste de -3 anos

Taxa de desconto: 3%

Crescimento das pensões: 0%

Encargos administrativos: 0%

Benefícios considerados: pensões de reforma de vários tipos e sua reversibilidade; pensões de sobrevivência e subsídios de assistência com carácter renovável.

Excluídos os benefícios de bolsas de estudo

Número de pagamentos ano: 14 para todos os benefícios, excepto subsídios de assistência, que se consideram pagos 12 vezes por ano civil.

Resultados reportados a 31.12.2007:

Resultados	2007
Pensões de reforma	336.139.773
Iniciadas no ano	48.910.498
Iniciadas em anos anteriores	287.229.275
Pensões de sobrevivência e outras	34.261.764
Iniciadas no ano	4.038.430
Iniciadas em anos anteriores	30.223.334
TOTAL	370.401.537
Varição Anual	41.887.407

Os valores globais apresentados subdividem-se da seguinte forma em relação a tipo de benefício, conforme classificação interna da CPAS:

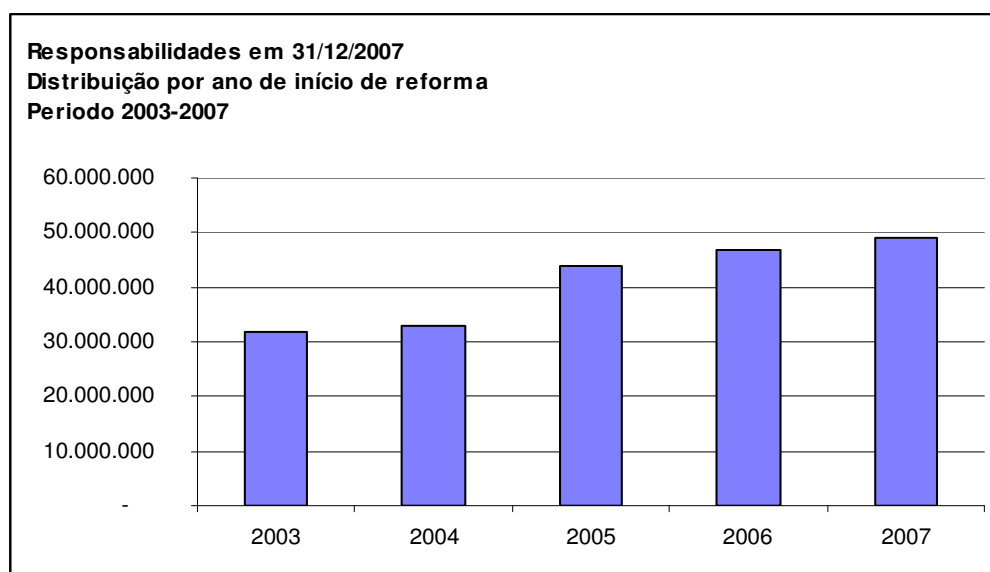
Tipo de Benefício	Valor das responsabilidades	% no total
Reformas várias		
Ref. Limite Idade	218.438.422	58,97%
Ref. Anos Profissão	95.509.884	25,79%
Ref. Pensão Reduzida	104.054	0,03%
Ref, Antecipação	2.957.852	0,80%
Sub.Invalidez	19.129.561	5,16%
Total	336.139.773	90,75%
Sobrevivência e outras		
Sub. Sobrevivência	34.143.243	9,22%
Sub. Assistência	118.521	0,03%
Total	34.261.764	9,25%
Total Geral	370.401.537	100,00%

Em relação aos valores apurados nos passados 5 anos (período 2002-2006) e à semelhança do que tem vindo a observar-se (para o mesmo conjunto de pressupostos) registam-se os seguintes crescimentos:

	2007	2006	2005	2004	2003
Número de beneficiários	3.144	3.052	2.799	2.641	2.494
Pensões em pagamento	26.245.207	23.320.695	20.410.348	17.811.309	15.616.212
Responsabilidades totais	370.401.537	328.514.130	286.866.099	251.656.666	220.586.234

A idade média de reforma das reformas ocorridas nos últimos 5 anos tem-se mantido estabilizada nos 66 anos, acompanhando a média deste indicador para a população global de reformados da CPAS.

Reformas iniciadas no ano	Número de Beneficiários	Responsabilidades em 31/12/2007
2003	177	31.957.486
2004	153	32.844.271
2005	196	43.929.134
2006	193	46.939.498
2007	178	48.910.498



Em termos acumulados o período 2003-2007 mantém a tendência dos últimos anos relativa ao peso crescente das pensões mais recentes no cômputo geral de responsabilidades com pensões de reforma, o que evidencia o amadurecimento crescente do esquema de benefícios.

Este indicador, que tem vindo a ser calculado, sofreu porém um ligeiro ajustamento em baixa relativamente a anos anteriores, não sendo porém este abrandamento suficiente para alterar a opinião expressa relativa a amadurecimento do plano de benefícios.

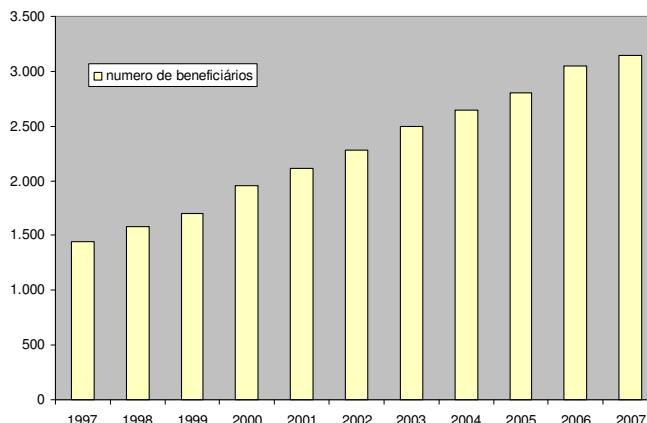
Total Responsabilidades das Reformas relativas ao período 2003-2007	204.580.887
% no total de beneficiários de reformas	43%
% no total das Responsabilidades com reformas várias	61%

As pensões anuais médias dos beneficiários acima indicados são 29% superiores às evidenciadas pela população total de beneficiários de reforma e 63% acima da média, quando se compara este sub grupo com o seu complementar, isto é o de reformas ocorridas antes de 2003.

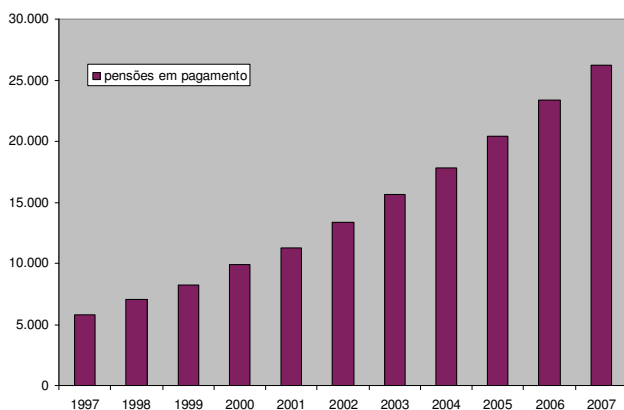
3. Análise histórica e comentários

Apresentam-se seguidamente os resultados históricos para o período em que se tem vindo a acompanhar a CPAS na constituição de reservas desta natureza. Trata-se do período 1997-2007 e os resultados expressam quer valor anual das pensões em pagamento quer das responsabilidades que lhes estão associadas¹.

À semelhança de anos anteriores, exprime-se nesta sessão um curto comentário de natureza estritamente técnica relativamente à evolução dos valores em causa.



Mantém-se os comentários de anos anteriores, por se entender serem os mesmos pertinentes e assentes na observação de uma realidade que se tem mantido constante nos anos de análise: crescimento acentuado de beneficiários, conseqüente aumento de responsabilidades, crescente e previsível amadurecimento do plano de pensões.



Crítérios de ordem técnica sugerem a revisão do regulamento, no sentido de por um lado conter o crescimento do número de beneficiários, atrasando a idade de obtenção dos benefícios de reforma, por outro lado, procurar uma taxa contributiva que forneça sustentação técnica ao regulamento, no sentido de procurar obter equilíbrio actuarial entre receitas e despesas numa óptica de médio/longo prazo.

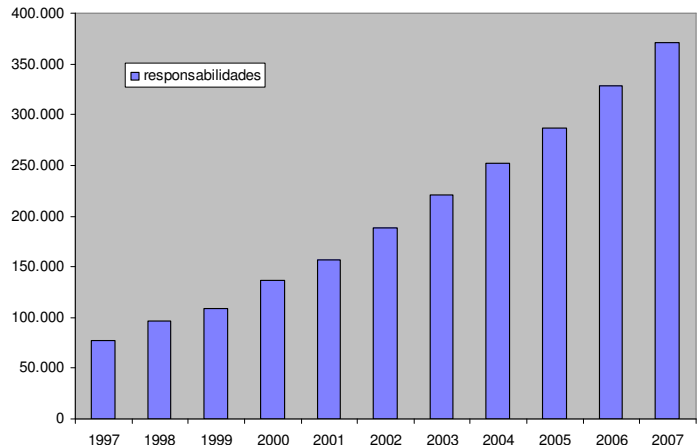
Não se vislumbram formas de gerar um tal equilíbrio actuarial com o actual regime de benefícios e taxas contributivas em vigor.

O recurso à constituição de reservas sustentadas por carteiras de activos e destinadas ao suporte do valor actual das pensões em pagamento, é considerado

¹ Estas poderão não estar calculadas em base comparável, por força da utilização de pressupostos de cálculo distintos. Ainda assim, reflectem, tanto quanto é do nosso conhecimento, a base para a constituição de reservas internas no balanço da CPAS

procedimento adequado e os pressupostos usados no seu cálculo reflectem critérios de prudência que se consideram igualmente recomendáveis, de um ponto de vista técnico.

A constituição de reservas para a população de beneficiários deixa porém em aberto a situação dos restantes beneficiários da CPAS, os quais, na situação de formação de direitos, geram receitas através das suas quotizações, que são afectas à geração anterior, concretizando um mecanismo de transferência intergeracional. Este, a manter-se, pressupõe um cenário demográfico assente num número de contribuintes suficientemente grande e em expansão, algo que se julga não corresponder à realidade subjacente da CPAS.



Uma última nota para referir que não se dispendo de informação relativa a performance financeira e caracterização de perfil de investimento/preferências ou opções da CPAS em matéria de investimentos, nem sendo esse o propósito deste relatório, não são conseqüentemente abordados quaisquer aspectos relativamente a estas matérias.

4. Declaração do Actuário

Os métodos e pressupostos utilizados neste relatório são, em minha opinião, consistentes com métodos actuariais sólidos. Este relatório foi preparado e as opiniões nele expressas foram dadas de acordo com princípios actuariais generalizadamente aceites.

Lisboa, 28 Março de 2008

O actuário,



Adelaide Cavaleiro

Actuário titular do Instituto dos Actuários Portugueses